

ISAURA NYUSI, DE VISITA À SUÍÇA

Luta cerrada contra casamentos prematuros

Notícias; Política; 27.02.2018; Pág 07, ed. 30.295

n DAMIÃO TRAPE, da AIM,
em Genebra

A PRIMEIRA-DAMA de Moçambique, Isaura Nyusi, defendeu segunda-feira última, em Genebra, a necessidade da conjugação de esforços para uma luta cerrada contra os casamentos prematuros por constituírem um dos principais factores do agravamento dos casos de cancro do colo do útero e da mama, do HIV/SIDA e outras doenças de transmissão sexual.



Isaura Nyusi manteve um encontro com o director-geral da ONUSIDA, Charles Sidibé

Falando durante um encontro de trabalho que manteve com o director-geral da ONUSIDA, Charles Sidibé, na sede desta organização em Genebra, Suíça, Isaura Nyusi explicou que o seu gabinete tem vindo a trabalhar nesse sentido através de uma série de acções, incluindo de advocacia.

“Temos dado especial atenção à saúde da mulher, não só pela gravidade da situação, mas pelo

número de raparigas afectadas. Por isso, vejo para a saúde, de uma forma geral, considerando os casamentos prematuros, que têm sido uma situação dramática no país, a desnutrição, a saúde sexual reprodutiva”, afirmou a esposa do Presidente da República, realçando que o cancro da mama e do colo do útero, HIV/SIDA e outras doenças de transmissão sexual agravam-se com os casamentos prematuros.

Assim sendo, segundo a primei-

ra-dama, uma das estratégias que o seu gabinete vem usando como forma de mitigar a problemática do HIV/SIDA e de casamentos prematuros em Moçambique é a advocacia e o envolvimento de várias correntes da sociedade em acções referentes a esta matéria.

“Para o efeito, realizámos o nosso primeiro seminário nacional sobre o combate aos casamentos prematuros, em 2017 em Cabo Delgado”, explicou.

Este evento, de acordo com Isaura Nyusi, permitiu colher contribuições para a tomada de medidas visando, entre outros objectivos, erradicar os casamentos prematuros, eliminar as gravidezes precoces e reduzir o número de infecções por HIV/SIDA, sobretudo em crianças e adolescentes.

“Temos estado a replicar a campanha ‘Educar e Prevenir’ a nível nacional lançada em Abril de 2017 para estimular o conhe-

cimento da rapariga sobre os casamentos prematuros, assim como as devastadoras consequências do HIV/SIDA, cancro da mama e do útero. Tudo porque se reconhece que a educação sexual é crucial, tanto na rapariga quanto no rapaz, embora a rapariga seja mais vulnerável”, considerou Isaura Nyusi.

No âmbito do empoderamento da mulher, particularmente da rapariga, a esposa do Presidente da República realçou que o seu gabinete tem vindo a apoiar o processo dentro das famílias, a criar centros de alfabetização por excelência, bem como centros de formação técnico-profissional, entre várias iniciativas.

O Gabinete da Primeira-Dama também tem tido enfoque na consciencialização dos pais e encarregados de educação sobre a importância da educação da rapariga através de campanhas educativas.

Isaura Nyusi revelou o desafio de, a médio e longo prazos, criar uma fundação cujo projecto será a implementação de uma academia de excelência que visa a formação de crianças e adolescentes que se pretende possa levar à redução de casamentos prematuros e infecções por HIV/SIDA.

“Para garantir o sucesso dessas acções, contamos com o vosso apoio”, desafiou, numa referência à ONUSIDA e outras instituições que lidam com esta matéria.

A primeira-dama integra a delegação do Presidente da República em visita oficial à Suíça desde domingo, que termina hoje.